**Os clássicos no Ensino Básico: descobertas e interesses**

Francisco André Filho (Bolsista)

Gilberto Marinho de Aguiar (Voluntário)

Josefa Caroline Xavier da Silva (Voluntária)

Michelle Bianca Santos Dantas (Coordenadora/Orientadora)

Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAE)

Departamento de Letras (DL)

Programa de Licenciatura (PROLICEN)

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho é fruto do projeto “Uma aventura literária: Clássicos, mitos, heróis… Formação de leitores”, que está vinculado ao PROLICEN. O projeto tem como objetivo apresentar a importância dos Clássicos, enfatizando que estudar/ler os clássicos contribui para a nossa vida pessoal e estudantil.

Dessa forma, com o intuito de despertar no(s) discente(s) o interesse para a leitura dos clássicos, trabalhamos, tanto nos encontros do projeto, como nas atuações, em sala de aula, com as reflexões dos autores de Ítalo Calvino (2007), Ana Maria Machado (2002) e Girlene Formiga (2011). As respectivas obras dos autores citados são: *Por que ler os Clássicos?*, *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo?* e *As várias formas de ler clássicos literários: uma proposta com as adaptações.*

Para alcançarmos a nossa meta de levarmos os textos clássicos para sala de aula, escolhemos as turmas do 6°, 7° e 8° ano de duas escolas da Rede Municipal de Mamanguape. Vale ressaltar que foi levado para os alunos da turma de 6° ano uma obra adapta de um clássico, a *Odisséia*, de Homero, assim também como o filme infantil desta obra, que é outra forma de adaptação. Já na turma de 7° ano, trabalhamos com uma releitura dos mitos clássicos, através da obra de Rick Riordian (2005), tanto em seu suporte escrito, como fílmico. Destacamos que o trabalho com adaptações é defendido pelas autoras Girlene Formiga (2011) e Ana Maria Machado (2002), tendo em vista que acreditam que a compreensão, através desses suportes, é obtida com mais facilidade, propiciando um primeiro encontro mais adequado a faixa etária e a maturidade leitora dos discentes.

Sendo assim, trabalhamos, na turma do 6º ano (manhã), da Escola Municipal Miguel Tomaz/ Mamanguape-PB, a obra *Odisséia infanto-juvenil*, de Homero, com a adaptação de Geraldine McCaughrean (2003), e também foi exposto o filme *A Odisséia: mitologia grega*, dirigido por Warwick Gilbert (1987). Na turma do 7º ano, da Escola Iracema Soares/Mamanguape-PB, trabalhamos com a obra *Percy Jackson e Ladrão de Raios*, de Rick Riordian (2005), e o filme de mesmo nome, dirigido por Chris Columbus (2010). Já na turma de 8º ano, da última escola referia acima, usamos como intermédio para levarmos os clássicos para sala de aula, o jogo *O Deus da Guerra*, que é um game que ilustra o mundo clássico, através de personagens, mitos e figuras mitológicas, e foi produzido por Shannon Spudstill (2005). Desse modo, tentamos selecionar obras, filmes e jogos adequados a faixa etária da turma e aos interesses comuns a cada geração. Logo, os livros, os filmes e o jogo foram materiais didáticos que funcionaram, não apenas no incentivo, mas também na introdução do conhecimento, da leitura e da (re)significação dos clássicos na vida dos alunos do Vale do Mamanguape.

Portanto, para que possamos expor melhor a execução do projeto “Uma aventura literária: Clássicos, mitos, heróis… Formação de leitores”, a seguir, discorreremos sobre as experiências que foram fruto das atuações escolares.

1. ***A Odisséia* no 6º ano: relato de uma experiência**

Na Escola Municipal Miguel Tomaz/Mamanguape-PB, ocorreu uma etapa do projeto “Uma aventura literária: Clássicos, mitos, heróis... Formação de leitores”, mais especificamente, na turma de 6ª ano (manhã).

Desde o início de nossa visita na escola, da conversa inicial com os alunos se do contato com o professor, percebemos receptividade em partilhar de nossas propostas. Assim, no dia vinte e dois do oito de dois mil e treze, foi aplicado, em sala de aula, um questionário de avaliação inicial, que nos mostrou que muitos sabiam o que seria uma obra clássica, porém, nunca as tinham trabalhado em sala de aula e muito menos as tinham em casa. A partir das observações do questionário, discutimos, nas reuniões do projeto PROLICEN já citado, como poderíamos, diante do contexto e das necessidades dos alunos, iniciarmos os trabalhos. Dessa maneira, elaboramos a primeira aula, ministrada, no dia quatro do nove de dois mil e treze, com o seguinte assunto: “Clássicos e Adaptações”. Além disso, também passamos o filme *A Odisséia*: *mitologia grega*, de Warwick Gilbert (1987), versão infantil. Vale ressaltar que, a adaptação foi um fator de grande relevância nos conteúdos que foram passados em cada aula, contribuindo muito no processo de ensino-aprendizagem.

Após uma breve abordagem do que seria uma obra clássica e do que seria a adaptação, na aula posterior, a do dia dezoito do nove de dois mil e treze, trabalhamos *Odisséia infanto-juvenil* (2003), na qual foi observado, através da leitura e interpretação, o enredo. Os alunos contribuíram o suficiente, tiraram dúvidas, fizeram perguntas e relataram aquilo que lhe ficou marcado. Na aula do dia dezenove do nove de dois mil e treze, foi elaborada atividades relacionadas à discussão dos conteúdos da aula anterior. Os alunos expuseram as suas interpretações em forma de desenhos e textos. Na aula do dia vinte e seis do nove de dois mil e treze, ocorreu o último dia de atuação, com a exposição do vídeo elaborado com base nas ilustrações que os próprios alunos criaram da *Odisséia*. Para finalizarmos os trabalhos, aplicamos outro questionário, dessa vez, para verificar o que eles acharam da atividade realizada. Logo, o resultado foi bastante produtivo, uma vez que os alunos avaliaram que adquiriram conhecimentos sobre os clássicos e o entusiasmo pela leitura literária. E, por fim, distribuímos uma lembrança, símbolo de agradecimento a todos que contribuíram na realização do projeto.

1. **Uma aventura literária: Percy Jackson e o ladrão de raio**

Quando decidimos fazer as visitas, na Escola Iracema Soares, buscamos incentivar e apresentar os Clássicos aos alunos do 7º ano B (tarde). A princípio, passamos um questionário para informar-nos se os alunos conheciam os Clássicos ou não. Com a pesquisa, vimos que os alunos não tinham conhecimento sobre o assunto. Assim, decidimos abordar, primeiramente, o filme de *Percy Jackson e o Ladrão de Raios,* de Rick Riordan (2005), para que os alunos pudessem se familiarizar com o universo Clássico. Logo, no dia dez do nove de dois mil e treze, passamos o filme, e, logo após, solicitamos a realização de uma pesquisa sobre os seres mitológicos. Então, no do dia doze do nove de dois mil e treze, comentamos a exposição do filme e a pesquisa que foi realizada, o que foi bastante proveitoso e, ao mesmo tempo, propiciou-nos um contexto melhor para nossa próxima etapa: iniciar os alunos na leitura do livro já citado e, ao mesmo tempo, incentivá-los para outras leituras dos Clássicos.

No dia dezenove do nove de dois mil e treze, executamos uma atividade em que os alunos deveriam expor todo o conhecimento dos Clássicos e da mitologia que eles tinham obtido, a partir da escrita de um diário. Nessa perspectiva, cada aluno deveria narrar, em forma de um diário, assim como faz o personagem do livro, *Percy*, como era a vida de um semideus, morador do Vale do Mamanguape. O material elaborado pelos alunos foi digitado e formamos um diário completo intitulado “Os semi-deuses do Vale do Mamanguape”. Na última visita, no dia dez do dez de dois mil e treze, foi feito uma explanação dos assuntos anteriores e também aplicamos outro questionário, que iria avaliar o que os alunos tinham adquirido. Logo, vimos que os discentes saíram com um embasamento do universo dos Clássicos e, o mais importante, mostraram instigados a realizarem futuras leituras das Belas-Letras.

1. **Um clássico desafio… Games, leitura e mitologia**

Trabalhar com os clássicos no Ensino Fundamental já não é de todo tarefa fácil, por isso decidimos usar como “ponte” o jogo *Deus da Guerra I*, uma vez que o mesmo está recheado de elementos que remetem ao universo clássico.

Na primeira visita, passamos um questionário que iria nos informar se os alunos conheciam os Clássicos ou não. Com o resultado da pesquisa, vimos que os alunos não tinham conhecimento sobre o assunto. Assim, iniciamos o projeto no dia dezesseis de setembro de dois mil e treze, mostrando fragmentos do texto de Ítalo Calvino *Por que ler os clássicos*, e de Ana Maria Machado *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. No segundo encontro, dia vinte e três de setembro de dois mil e treze, trabalhamos fragmentos do texto de Girlene M. F., A*s várias formas de ler os clássicos literários: uma proposta com as adaptações*, uma vez que o próprio jogo é uma adaptação, e a autora explica as diversas formas de adaptações, seja no cinema, no teatro, na TV, etc. Ainda no segundo encontro, dividi a turma em duas equipes, uma para pesquisar os principais personagens do jogo na perspectiva mitológica, e a outra para pesquisar os mesmos personagens, mas na perspectiva do jogo. No terceiro encontro, dia trinta de setembro de dois mil e treze, os alunos levaram o resultado da pesquisa. Esta resultou na elaboração de um Roteiro Mitológico do Jogo *Deus da Guerra I*. No quarto encontro, dia dez de outubro de dois mil e treze, foi feita uma breve retrospectiva dos encontros anteriores e a apresentação do jogo, seu enredo, personagens, as diferenças do relato mitológico, os heróis que serviram de inspiração para o jogo, mostrando as contradições típicas das adaptações. Por fim, entregamos o Roteiro Mitológico do Jogo Deus da Guerra I, feito pelos alunos, para a escola/alunos e aplicamos um questionário avaliativo, para observarmos o conhecimento que os alunos tinham adquirido. A partir daí, vimos que a perspectiva deles para com o clássico tinha mudado bastante para melhor e havia surgido a percepção que os clássicos estão no dia-a-dia deles, como nos jogos de vídeo-game.

**CONCLUSÃO**

Concluímos que o nosso trabalho, objetivado na contribuição da formação de leitores de textos clássicos, alcançou as metas traçadas e promoveu conhecimento básico sobre os clássicos, propiciando aos alunos sentirem-se atraídos pela leitura de outros textos clássicos. Logo, o projeto “Uma aventura literária: clássicos, mitos, heróis… Formação de leitores” lançou a sua semente, que é a de despertar para a leitura dos textos clássicos, e fez brotar nos alunos o interesse de se aproximar desse universo enriquecedor de conhecimento, fazendo-os apreciadores das Belas-Letras.

Sendo assim, ficamos satisfeitos em termos alcançado os objetivos, de termos propiciado um primeiro encontro agradável dos alunos com os clássicos e de termos contribuído para a bagagem sociocultural dos alunos do Ensino Fundamental das Escolas Municipais, Iracema Soares e Miguel Tomaz, localizadas na cidade de Mamanguape-PB. Esperamos que essa semente floresça, cada vez mais, no processo de ensino-aprendizagem de cada um dos alunos, diante da percepção da influência dos clássicos em nossa vida, nossa história e na compreensão de quem somos, aonde chegamos.

**REFERÊNCIAS**

**A Odisséia: mitologia grega.** Direção: Warwick Gilbert. Produção: Roz Phillips. Produtora: ConsolidatedDistribution. Austrália, 1987. DVD (48 min), color.

CABRAL, João Francisco P. **Odisseia de Homero**. São Paulo: 2012. Disponível em: http://www.brasilescola.com/filosofia/odisseia-homero.htm Acesso em: 01 de Setembro de 2013.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FORMIGA, Girlene Marques. **As várias formas de ler clássicos literários: uma proposta com as adaptações.** In: Ensinar literatura através de projetos didáticos e de temas caracterizadores. Org. Socorro de Fátima Pacífico Barbosa. João Pessoa: UFPB, 2011.

HOMERO. **Odisséia.** Trad. Geraldine McCaughrean. São Paulo: Ática, 2003.

MACHADO, Ana Maria. **Como e porque ler os clássicos universais desde cedo?** Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

**Percy Jackson e o ladrão de raio.** Direção: Chris Columbus. Produção: Chris Columbus, Michael Barnathan, Karen Rosenfelt. Produtora: 20th Century Fox. Canadá/Estados Unidos, 2010. DVD (118 min), color.

RIORDAN, Rick. **Percy Jackson I: o ladrão de raios.** Tradução de Ricardo Gouveia. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008, p. 387.